

ENCAMINHAMENTOS E PONTOS PRINCIPAIS

ENCONTRO REGIONAL SUL

Porto Alegre, 3 a 5 de Novembro de 2010.

1. Discussão sobre cenário pós-eleitoral

- Marcar a diferença entre ecosol e empreendedorismo, não misturar as perspectivas de projeto e com os empreendedores com visão de ganho individual e Sebrae; são dois projetos em disputa
- Discussão depende dos valores e princípios que acreditamos
- Por outro lado, a parte legal tem maior facilidade e caminho via MEI, do microempreendedor. Além disso, dependemos do capitalismo, principalmente para compra de insumos.
- Temos que conquistar o marco legal para a ecosol, não adianta conseguir um quebra-galho, é uma discussão ideológica de sociedade: o que fazemos para que isso mude?
- Conscientizar e ter apoio do estado/prefeitura para efetivar as propostas do movimento
- Dificuldade junto aos governo com a troca de prefeituras e resistências
- Dialogar e articular com outros movimentos sociais, um dos desafios atuais
- Muitas falas sobre a situação política particular/ local
- Quem faz o movimento são os EES, que precisam ter maior fala/ participação nos espaços
- Que prevaleça o que construímos na conferência
- Na região sul a economia solidária já tem uma articulação e um avanço, apesar da fragil eleição para a Dilma, mas temos que pensar em como disputar espaço na sociedade, qual nossa estratégia, tendo clareza do nosso discurso, sem ser cooptado por outras correntes
- Quem se beneficia, até agora, da verba que vem com a economia solidária são as entidades.

Devolução da IV Plenária, Balanço da Situação dos Fóruns e Linhas de Ação

Encaminhamentos

*Utilizar **linguagem** popular para que os novos membros possam permanecer e compreender o que está em discussão, explicar as siglas!*

Estados olharem os critérios que estão com pontuação mais baixa para que possam pensar em como melhorá-los e atendê-los

*Haver **formação** específica e assistência técnica direcionada aos EES*

Capacitação aos EEES sobre escrita de projetos

Capacitação aos EES para acesso aos programas e políticas públicas

Buscar viabilizar Encontros Regional Sul e formas de comunicação regional

- **Lei:** SC aprovada, encaminhada pelo fórum. PR tentou com a frente parlamentar, está suspensa há certo tempo pela resistência do governador. RS há lei estadual e também em algumas prefeituras, um dos desafios é capacitar os EES para acessar estas legislações e políticas públicas
- Há certo distanciamento e falta de empoderamento do movimento com os programas e **políticas públicas**
- Bases de serviço e busca de integração com governo para compras dos EES
- PR há avanço junto ao CONSEA, com representação. Nos municípios há incentivos para implementação da alimentação escolar pela agricultura familiar, ultrapassando os 30% previstos.
- Como os EES podem acessar/ cumprir as normas? E quando o poder público não é parceiro? O uso de um EES guarda-chuva que aglomere os demais EES pode ser uma saída. Os fóruns tem que apresentar propostas junto aos parlamentares, não podemos esperar que o poder público venha nos consultar. Mas o que o parlamentar vai pedir em troca? Como lidar com as negociações e jogo de interesses? Não temos que achar que sempre haverá algo em troca, não podemos eleger estas pessoas.
- A construção das leis tem que ser coletiva e com controle social, o método é muito importante, temos que estar fortalecidos para ter transversalidade e representação. A Feira Estadual do RS é um exemplo disso. Precisamos ter materialidade para chamar mais atores.
- Trocar e fazer intercâmbio sobre os avanços com legislações e constituição/ operação, entre os fóruns do sul.

- Para pensar na política pública precisamos saber melhor em quanto somos e quem somos para passar isso e exigir ações do poder público
- Fazemos pouca **divulgação**, falamos para dentro. Algumas de nossas feiras não tem público, as vezes esquecemos desta parte.
- Temos que criar fóruns eletrônicos, melhorar **comunicação** interna e externa
- Comunicação é item específico para formação
- Precisamos usar as rádios comunitárias
- As pessoas em geral acham que as nossas **feiras** são iguais a todas as outras, não sabem da diferença. Temos que comunicar para as pessoas a todo o momento o que é ES, como trabalhamos. Temos que usar as feiras para divulgar a ecosol, usar as etiquetas, etc.
- Críticas a feira de Santa Maria, porque não há critérios para os expositores, parece uma feira de caridade, aparece de tudo, como eletrônicos (calculadoras, etc)
- SC sentiu-se usado na **campanha da fraternidade**, não houve integração com o fórum, poderia ter sido melhor utilizado para divulgação para sociedade em geral. Não se usou explicitamente o que é a ecosol
- A campanha da fraternidade não foi boa para o movimento! O ato concreto foi o plebiscito do limite da propriedade da terra, não diretamente ligado ao tema, diferentemente do que costuma ser a tradição da ES e ainda apareceu uma tal de economia de comunhão
- Precisamos ter mais clareza de quais são os **movimentos sociais** parceiros: mulheres, ANA, agroecologia. Temos que unir mais o urbano e rural
- Temos tanto que ir até os movimentos, quanto chamá-los para dentro, é uma via de duas mãos
- Não há **relações internacionais**, mas, na verdade, isso não está longe, o que se tem que fazer é aproveitar os momentos, pois temos encontros internacionais acontecendo habitualmente.
- Rede de comunicação e caronas solidárias funciona em SC
- É importante a questão da **sustentabilidade** dos fóruns locais e nacionais e temos que pensar isso. Como conquistar autonomia financeira?
- Encontrar uma forma didática para explicar a nossa estrutura de funcionamento
- De quanto em quanto tempo se dá a eleição dos membros da coordenação nacional? Onde está isso?
- Questiona-se a proporcionalidade da representação nacional/executiva
- Pessoas reclamaram que é muito difícil se inscrever e se comunicar no **cirandas**, apenas 3 pessoas na sala tinham perfil

Balanço e Convergência dos programas

- A **integração** é algo que surgiu da militância das pessoas que fazem os **programas**, não está prevista como ação em nenhum programa
- Os programas estão se articulando participando dos conselhos gestores uns dos outros

Encaminhamentos

Aline irá enviar o cruzamento dos projetos e relatórios da reunião de integração sul

Que haja destinação de recurso direto aos EES, principalmente do PRONINC

Criar mecanismos de prestação de contas (serviços) e participação dos coordenadores no fórum

Rever prazos e parametros dos editais

Ter como primeira ação do agente ir no fórum aonde estão os EES, para poder articular o restante do movimento.

Criar mecanismos de prestação de contas ao fórum (de serviços, de caráter qualitativo, sobre como foi e está sendo executado o projeto) e participação dos coordenadores no fórum. O programa precisa de um parecer do fórum para ser aprovado. Isso para que não fiquemos refém de pessoas, se criarmos mecanismos são para todos. Na aprovação de projetos a entidade faz um projeto, apresenta, temos que rever prazos e parametros dos editais

Dialogar com o governo na avaliação e construção de um novo modelo de estrutura dos editais

Ao Fórum: o fórum que deve decidir como o CFES deve atuar, fazer o chamamento das entidades e de todos os programas, e dar a linha e os outros ajudar a executar. Ao governo: fazer com que os técnicos dos programas sejam concursados para dar continuidade. Entidade Executora: Comprometimento de dar continuidade e dar retorno para o movimento de economia solidária

-
- O movimento se sente usado pelos programas e que estamos recebendo uma pauta de cima para baixo e que não contempla as necessidades da base e os editais são muito complexos/ rever prazos, que normalmente são muito curtos
 - Não há nivelamento de informações dentro do Fórum
 - Aline/CFES “o FBES é um instrumento importante do movimento”/ houve reação

- Existe choque entre programas em Santa Rosa/bolsa família x ES
- Paraná se queixa de que seus membros da Coordenação Nacional não está presente e não puxou a preparação; e como esses membros vão participar do Encontro Nacional?
- Os estados têm que **retornar esta discussão** aos demais membros/as, farão Assembléia RS: 27/11, PR: 10/11, SC: 27/11
- Estados encaminham **atualizações**, caso haja troca de representantes da coordenação nacional
- Secretaria Executiva encaminha nomes da coordenação nacional sul, para se criar um grupo de e-mails da região sul; incluir também os e-mails dos fóruns locais
- Previsão de um **próximo encontro da região sul** para início do ano que vem (1a semestre). Em março fazendo os locais/ estaduais e em Abril (13 a 15 de Abril) o regional em Santa Catarina. Ver possibilidade de utilizar os recursos do CFES, dos demais projetos em andamento e de parcerias. Com objetivo de um planejamento e de identificar grupos de trabalho para andar com a integração dos fóruns da região. Que seja em 3 dias, 2 de trabalho e 1 para confraternização. A coordenação nacional da região vai organizar este encontro e repassar as informações aos demais.
- Ver com Daniel se o grupo de e-mails do sul ainda existente
- Como fazer a troca na região?
- 26/11 a 4/12 haverá a feira estadual em POA
- **CABIDE**: Mapeamento; Estratégia de articulação da região; Página do FBES (difícil de acessar e se achar); Cirandas (EES que não conseguem entrar)

Lei de Economia Solidária

- A Lei está muito geral, se esperava coisas mais específicas. Por outro lado a lei é um esqueleto, uma orientação para a política pública, para o reconhecimento e garantia de recursos
- Há uma desmobilização do movimento, diferente do que ocorreu com a ficha limpa. Por quê?
- Precisamos nos apropriar e fazer a mobilização nos fóruns, para depois fazer junto a sociedade
- Temos que ter **estratégias**, ter metas por municípios, em caravas, usar os espaços e eventos da economia solidária. Os estados têm que se organizar antes de enviar os formulários para a Secretaria Executiva.
- Criar **comitês nos estados**: organização dos comitês nas próximas reuniões estaduais
- **Meta**: até Março de 2011 recolher 100% das assinaturas dos estados do sul

- **Prazo:** até final de novembro cada estado terá que formar seu comitê, estipular suas metas e plano de ação de coleta
- Pessoas responsáveis para organização do comitês: PR – Cido, RS – Alcindo, SC – Maria
- Aproveitar a sensibilização para divulgar a ecosol para a sociedade
- Ter materiais para isso, cartilhas, folders, etc. A ser desenvolvido pelo FBES (Secretaria Executiva) com projeto junto ao Fundo Ecumênico de Solidariedade com folder, spot de radio, cartilhas, videos; a ser disponibilizado no site do FBES.
- Para o próximo encontro regional de abril de 2011 ter claro o mapeamento dos atores da economia solidária, para termos uma visão mais clara para a coleta.
- Convocar os parlamentares parceiros para a coleta
- Esclarecer quanto tempo temos para a coleta de assinaturas
- Que nas próximas reuniões dos fóruns estaduais se definam as metas e comites
- Socializar as informações sobre as ações de coleta e metas na região sul
- Fazer atos políticos para coleta da assinatura.

Selo

Encaminhamentos

Voltar aos estados ler e discutir os documentos sobre o selo (texto distribuído e outros existentes), e promover um momento de formação nos estados, com relação às temáticas apresentadas. Tudo isso preparando para o debate de abril/2011
